

TRENDS[®]

KNOW THE DIFFERENCE

ENTREVISTAS

Tiago Mota Saraiva,
AtelierMob

Oki Sato,
Nendo

Olga Noronha,
designer

Anahory Almeida,
design de interiores

FAMEL,
regresso de um clássico





Cristina Jorge de Carvalho

DESIGNER DE INTERIORES
INTERIOR DESIGNER

A hotelaria no século XXI

Nas últimas décadas temos assistido a mudanças de tendência em termos de hotelaria. Os hotéis 'de moda' tão apetecíveis nos anos 1990/2000 começam a ficar fora de moda. Trabalhar e viver em diferentes latitudes passou a ser comum. Com a expansão da globalização é cada vez mais frequente o nosso trabalho ser desenvolvido em diferentes cidades, países e até mesmo continentes, obrigando-nos a constantes e repetidas viagens, algumas delas por largos períodos de tempo. Os hotéis passaram a ter um novo mercado.

Consequentemente a procura de um hotel com um serviço de luxo aliado ao conforto do "feeling at home" faz todo o sentido e tem vindo a aumentar substancialmente.

"Luxury must be comfortable, otherwise it is not luxury"
- Coco Chanel.

O objetivo de um Designer de Interiores é criar espaços, sejam casas, hotéis ou escritórios, onde as pessoas sejam felizes, se sintam confortáveis, queiram permanecer, estar e voltar. Criar um hotel, um conceito que se distinga da sua concorrência, direta e indireta, que seja atrativo a todas os

viajantes e trabalhadores em geral, independentemente da nacionalidade, motivo de estadia e expectativa.

Pensar num projeto para um cliente virtual e rotativo é um verdadeiro desafio. Perceber e corresponder às necessidades de diferentes pessoas que vão viver o mesmo espaço de diferentes maneiras e faze-las sentirem-se "at home". Quando visitamos o México, não queremos estar num hotel com estátuas da Índia. Quando estamos em Paris, não queremos um ambiente de Nova Iorque, ou de uma praia no Caribe. A localização, a arquitetura e o tipo de hotel deverão estar na génese do processo criativo e dar as diretrizes em termos de ambiente a criar, quer pela seleção de materiais, quer pelas peças de mobiliário e estilo de interiores.

Como interior designer crio espaços a partir de um pormenor para o geral, do interior para o exterior, respeitando sempre a arquitetura. Concentro-me em como o espaço vai ser vivido, nas diferentes atividades, necessidades das pessoas. Intemporalidade, elegância, conforto, tranquilidade, contemporaneidade, estas são as palavras que definem os meus interiores.

The hotel industry in the 21st century

In recent decades we have witnessed changes in trends in terms of the hotel industry. The 'fashionable' hotels, so appealing in the 1990s and the 2000s start to fall out of fashion. Working and living in differing parts of the world has become common. With the growth of globalisation, our work more and more frequently takes us to different cities, countries and even continents, forcing us to continually and repeatedly travel, sometimes for long periods of time. Hotels now have a new market.

As a consequence, looking for a hotel with luxury service with 'home comforts' makes total sense, and demand has escalated. "Luxury must be comfortable, otherwise it is not luxury"
- Coco Chanel

The goal of an interior design is to create spaces, whether houses, hotels or offices, in which people feel happy; in which they feel comfortable; where they want to stay, be and return to. Creating a hotel, a concept that stands out from the competition, direct and indirect, that is attractive to all manner of travellers and workers in general, independent of nationality,

reason for staying and expectations.

Thinking about a project or a virtual and changing client is a real challenge. Understanding and meeting the needs of different people, who are going to experience the same space in different ways and ensure they feel at home:

When you visit Mexico, you don't want to be in a hotel with statues from India. When you're in Paris, you don't want a New York environment, or to feel like you're on a Caribbean island. Location, in architecture and the kind of hotel should be at the crux of the creative process and provide the lead in terms of the environment to be created, whether in the selection of materials, or for the pieces of furniture and style of interiors.

As an interior designer I create spaces from a detail to general terms, from indoors out, always respecting the architecture. I focus on how the space will be experienced, in the different activities, and needs of people. Timelessness, elegance, comfort, tranquillity, contemporary flair; these are the words defining my interiors.